vinetur

Senado polaco apoia proibição nacional de venda a retalho de álcool durante a noite

A medida isentaria os restaurantes, permitiria anúncios de cerveja sem álcool e proibiria muitas promoções no retalho, caso seja aprovada em definitivo

sábado, 7 de novembro de 2026



O Senado polaco aprovou na sexta-feira, 6 de novembro, um projeto de lei que imporia uma proibição nacional de venda a retalho de álcool durante a noite, apertaria as regras de publicidade e limitaria as práticas promocionais, incluindo também várias exceções que atenuam algumas partes da proposta.

A medida altera a lei polaca sobre sobriedade e política do álcool. Nos termos da versão aprovada pelo Senado, as lojas ficariam proibidas de vender álcool em todo o país entre as 22h00 e as 6h00, enquanto os restaurantes e outros estabelecimentos de restauração estariam isentos. Os municípios teriam também poderes para alargar o período de restrição, acrescentando horas entre as 21h00 e as 22h00 ou entre as 6h00 e as 9h00.

De acordo com a PAP, citada pelo Rzeczpospolita, os senadores aprovaram por unanimidade o projeto de lei com alterações. O texto regressa agora à câmara baixa para nova apreciação.

O projeto de lei exigiria também que os vendedores verificassem a idade do comprador sempre que houvesse dúvidas, sendo obrigatória a recusa da venda caso não fosse possível confirmar a idade. Esta disposição imporia uma obrigação estrita aos retalhistas.

Uma das partes mais abrangentes da proposta diz respeito à publicidade. O projeto de lei proibiria a publicidade de todas as bebidas alcoólicas, incluindo a cerveja, com sanções entre 30 000 zlótis e 1 milhão de zlótis, ou restrições penais à liberdade. Ao mesmo tempo, o Senado acrescentou uma alteração que permitiria a publicidade de cerveja sem álcool. A alteração foi aprovada por apenas um voto, com 46 senadores a favor e 45 contra.

Os senadores apoiaram também uma alteração que permitiria a publicidade de bebidas alcoólicas em estabelecimentos grossistas, estabelecimentos de restauração e lojas exclusivamente dedicadas à venda de álcool. Outras alterações permitiriam a venda de álcool durante a noite nos aeroportos e autorizariam as cervejeiras artesanais a organizar eventos educativos e atividades de turismo gastronómico.

O Senado rejeitou uma alteração que teria impedido a entrega direta ao domicílio de álcool comprado online. Por conseguinte, essa restrição não foi incluída no projeto de lei nesta fase.

A proposta proibiria também práticas de venda preferenciais, incluindo descontos, conjuntos promocionais, vales, ofertas gratuitas e a participação em programas de fidelização. O efeito previsto seria eliminar ofertas por volume comuns, como «6+6» ou «12+12». Se for aprovada, a proposta poderá transformar a forma como produtores, retalhistas e grandes cadeias comercializam cerveja, vinho e bebidas espirituosas, sobretudo por abranger não só os horários de venda, mas também os preços, as promoções e a visibilidade das marcas.

Segundo uma alteração aprovada pelo Senado, as novas regras entrariam em vigor em junho de 2027. Este calendário, caso se mantenha até ao fim do processo legislativo, daria aos retalhistas, cervejeiras e outras empresas do setor das bebidas vários meses para se prepararem para mudanças suscetíveis de afetar as vendas noturnas, as promoções nas lojas e as estratégias de publicidade em toda a Polónia.

A votação surge na sequência de experiências locais anteriores com restrições à venda de álcool durante a noite em várias cidades polacas. A iniciativa do Senado converteria essas regras locais dispersas num quadro nacional, permitindo ainda que os municípios reforçassem as restrições. Para o setor das bebidas, a combinação de horários de venda a retalho mais curtos, controlos mais rigorosos da publicidade e a proibição de muitas ferramentas promocionais poderá ter um impacto particularmente forte na cerveja e nas vendas em grande escala para consumo fora do estabelecimento, apesar da exceção introduzida pelo Senado para a cerveja sem álcool.